

Montalegre – Câmara lança medidas para fixar médicos de família no concelho

written by O Cidadão | 19 de Junho, 2024



Esta iniciativa decorre do facto de, neste momento, cinco dos sete médicos da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Montalegre poderem dar entrada com o pedido de reforma, antecipando, assim, o que poderá ser um futuro problema de falta de cobertura de médico de família no município.

De forma a salvaguardar os cuidados de saúde primários aos cidadãos de Montalegre e numa perspetiva de planeamento a curto, mas principalmente a médio e longo prazo, a autarca gizou a criação de um pacote de incentivos para atrair e fixar

médicos. Na fundamentação da decisão, Fátima Fernandes salientou *«estar muito apreensiva com a mudança em curso que pode trazer a Montalegre um enorme problema numa área vital para os cidadãos – a saúde»*.

Fátima Fernandes defende que estamos perante *«uma questão complexa que abrange todo o país, principalmente os concelhos do Interior, que o Governo Central não está a conseguir solucionar, o que obriga os municípios a agir por forma a garantir os interesses dos seus concidadãos, uma vez que o problema se relaciona com as motivações que influenciam a escolha do local de trabalho dos jovens profissionais médicos.»*

PACOTE DE APOIOS

Os apoios que se perspetivam para os médicos recentemente colocados na UCSP de Montalegre e que aí queiram permanecer, bem como para outros advindos de futuros concursos, incluem **habitação** disponibilizada pela autarquia, com pagamento das despesas com o consumo de **energia, água e Internet**; um incentivo mensal e entrada gratuita em todos os serviços e equipamentos municipais, nomeadamente **piscina, ginásio e museus**.

De modo a garantir que todos os munícipes, sem exceção, tenham direito a médico de família, a Câmara de Montalegre vai implementar o plano de incentivos para a fixação de médicos, com a **duração de três anos**, podendo ser **prorrogado e indexado** à constituição e manutenção de uma Unidade de Saúde Familiar (USF), modelo B, por ser o modelo organizacional dos cuidados de saúde primários que atualmente mais qualidade aporta para os serviços prestados ao utente.